

**EXTRATO DE JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA DE CHAMAMENTO PÚBLICO  
ASSOCIAÇÃO DOS ESCULTORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul tem previsto no seu plano de ação para o ano de 2019, verba destinada a realização da premiação denominada PRÊMIO CAU/RS, a qual tem por objetivo estratégico principal estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo, pelo reconhecimento público do trabalho de pessoas físicas e jurídicas que tenham contribuído de forma relevante para a valorização da Arquitetura e Urbanismo.

O PRÊMIO CAU/RS é promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, tendo por objetivo identificar e valorizar pessoas físicas e jurídicas que se destacaram, considerando o período de tempo definido no edital de inscrição à premiação instituída, pela realização de iniciativas que tenham promovido a valorização da Arquitetura e Urbanismo, no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com as diretrizes estratégicas do CAU/RS e que, por isso, servem de referência, cada um na sua categoria de abrangência.

A premiação será concedida pelo CAU/RS anualmente, ocorrendo no evento alusivo ao Dia do Arquiteto e Urbanista, e materializa-se na **entrega de um troféu**, pelo CAU/RS, aos que forem selecionados na forma descrita no edital de seleção para a premiação.

O troféu a ser entregue constitui-se de uma escultura com dimensões usuais para este tipo de premiação e que tenha significado afeito aos conceitos atinentes à Arquitetura e Urbanismo, constando na base escultura a referência ao ano e à categoria da premiação concedida.

Nesse sentido, para que seja possível a concretização deste projeto, prefigura-se necessário que ocorra uma criteriosa seleção da criação artística de uma escultura representativa do PRÊMIO CAU/RS, bem como seja realizada a confecção desta no material escolhido e a reprodução de 22 (vinte e duas) unidades da escultura para que estas possam ser entregues aos agraciados nas edições de 2019 e 2020, nas diversas categorias da premiação.



Para tanto, tendo presente a área de atuação do Conselho, a qual tem como cerne a fiscalização do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo em defesa da sociedade, uma atuação tão específica consubstanciada na seleção de criação artística na forma de uma escultura que melhor atenda às finalidades e o simbolismo da premiação idealizada pelo Conselho, certamente transcende as atividades habituais e finalísticas deste ente fiscalizador, o que demandaria um conjunto de providências e esforços da administração pública que prejudicariam tanto a economicidade quanto a eficiência que devem ser observadas pela administração pública em seu agir, por força de expressa previsão constitucional e na legislação de regência aplicável.

Experiências anteriores de atuação deste ente público, quando este entendeu, por conjunturas de momento, ser viável adentrar na especificidade de atuação que não lhe é própria e finalística, como, por exemplo, o Edital de Livros de 2016, não demonstraram resultados satisfatórios, sendo características desejáveis e necessárias da eficaz gestão pública, o aprimoramento constante de seus atos, tomando-se como base a avaliação de resultados anteriores da sua atuação. Por estes motivos, concluiu-se ser necessário o CAU/RS buscar uma forma eficaz, econômica e célere de providenciar a seleção, a confecção e a reprodução da escultura representativa da premiação denominada PRÊMIO CAU/RS.

Para tanto, encontrou-se a Associação dos Escultores do Estado do Rio Grande do Sul<sup>1</sup>, que é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e com duração por tempo indeterminado, devidamente registrada no Cartório de Registro Especial, livro A nº 198, fls. 53F, nº de Ordem 100187, como pessoa jurídica, com CNPJ 91.343.376/0001-54, que congrega e representa de forma ética, social, política e cultural, nacionalmente e internacionalmente os Escultores e demais Artistas Plásticos e Visuais, bem como os Estudantes e os Professores da área, natos ou legalmente radicados no Rio Grande do Sul, possuindo sede e foro na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, denominada pela sigla AEERGS, e que tem por finalidade, conforme seu estatuto, dentre outras, congregar os Escultores e demais Artistas Plásticos e Visuais, bem como os Estudantes e os Professores da área no Estado do Rio Grande do Sul, para a promoção e a defesa das suas atividades, estimulando o desenvolvimento dos artistas e da cultura em todos os seus campos de atuação.

<sup>1</sup> <https://aeergs.com.br/site/>: acessado em 08/08/2019.



Ainda, merecem destaque as seguintes finalidades da AEERGS, conforme artigo segundo de seu Estatuto:

(...)

**VI.** Defender e atuar para que a arte e a cultura sejam objeto de promoção e estímulo pelos poderes públicos;

(...)

**VIII.** Promover e realizar o intercâmbio profissional, artístico, técnico, cultural e político, com entes públicos e privados, entidades congêneres e outras instituições científicas, culturais, ambientais, educacionais e sindicais brasileiras e estrangeiras;

**IX.** Atuar, integradamente, com outras entidades representativas da cultura, de empresas do setor e outras organizações afins, bem como com os Conselhos Profissionais, de modo a assegurar o fortalecimento das representações da categoria;

(...)

**XII.** Zelar, promover e contribuir com o agir ético na área de Artes Plásticas e Visuais e na Sociedade em Geral;

(...)

**XVIII.** Promover, organizar, realizar, divulgar e apoiar programas, projetos culturais, eventos, cursos, oficinas, simpósios, concursos, premiações, formações, capacitações, assessorias, fóruns, conferências, seminários, congressos, exposições nacionais e internacionais, palestras, debates, publicações de livros e catálogos, ações de comunicação, excursões culturais e quaisquer outras atividades que contribuam para a dinamização, o aprimoramento, a formação e o desenvolvimento da cultura e das atividades artísticas, em especial do segmento de Artes Plásticas e Visuais;





(...)

**XX.** Estabelecer e celebrar convênios, parcerias, contratos, acordos de cooperação, termos de colaboração, termos de fomento, assessorias e programas de desenvolvimento com entes públicos ou privados, movimentos sociais, instituições de ensino e pesquisa e outras congêneres, nacionais e internacionais, objetivando realizar planos, estudos, pesquisas e intercâmbios, formação, eventos, exposições, cursos, capacitações e outras ações na área das artes Plásticas e Visuais, bem como ações interdisciplinares com outros segmentos;

(...)

**Parágrafo Único.** Para atingir suas finalidades a AEERGS zelará pelo respeito à dignidade e aos direitos da pessoa humana e observará os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência.

O CAU/RS compreende que a Associação dos Escultores do Rio Grande do Sul - AEERGS reúne as condições necessárias para providenciar a seleção, a confecção do modelo selecionado no material escolhido e a reprodução inicial de 22 (vinte e duas) esculturas representativas da premiação denominada PRÊMIO CAU/RS com melhor custo-benefício, privilegiando a necessária eficiência e economicidade necessários ao agir na administração e gestão de recursos públicos que serão dispendidos exclusivamente pelo CAU/RS para a concretização das esculturas, sendo garantidos, por todo o acima exposto e evidenciado, neste processo de seleção realizado pela AEERGS, os mesmos princípios basilares fielmente observados por este ente de fiscalização profissional.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul pretende realizar Termo de Colaboração com a Associação dos Escultores do Rio Grande do Sul - AEERGS, com obrigações recíprocas, a fim de que esta Organização da Sociedade Civil administre a publicação bem como os demais atos necessários a seleção, confecção do modelo e reprodução da escultura com as dimensões usuais para o tipo de premiação instituída e que tenha significado afeito aos conceitos atinentes à Arquitetura e Urbanismo, nos termos pormenorizados no Termo de Colaboração e no



Plano de Trabalho a ser entabulado entre o CAU/RS e a AEERGS, tudo em conformidade com o previsto na Lei 13.019/2014, que rege as parcerias da Administração Pública com as Organizações da Sociedade Civil.

Nesse sentido, o Termo de Colaboração é o instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela Administração Pública com Organizações da Sociedade Civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco propostas pela Administração Pública e que envolvam a transferência de recursos financeiros.

O CAU/RS entende pela aplicabilidade do disposto no art. 31 da Lei 13.019/2014, no sentido de ser inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre a Organização da Sociedade Civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria, bem como em virtude de que as metas propostas somente poderão ser atingidas com a maior vantagem à sociedade e, observando-se a juridicidade dos atos da Administração Pública, por esta entidade específica, a Associação dos Escultores do Estado do Rio Grande do Sul - AEERGS.

O interesse público torna prescindível o Chamamento Público. A Associação dos Escultores do Estado do Rio Grande do Sul - AEERGS, há décadas, é uma associação civil privada sem fins lucrativos que tem por finalidade, dentre outras de envergadura voltada à promoção da Cultura, congregar os Escultores e demais Artistas Plásticos e Visuais, bem como os Estudantes e os Professores da área no Estado do Rio Grande do Sul, para a promoção e a defesa das suas atividades, estimulando o desenvolvimento dos artistas e da cultura em todos os seus campos de atuação.

Ainda, é relevante explicitar que a AEERGS, desde a sua criação em 02 de abril de 1982, se organiza para unir forças em benefício das artes visuais no Estado do Rio Grande do Sul, buscando aumentar a sua abrangência e sendo a voz dos artistas em diferentes instâncias de representação, atuando junto aos colegiados de debates públicos e participando ativamente de conselhos, comissões, grupos de trabalho, conferências, júris, setoriais temáticas e fóruns de diálogo em geral, atuando, inclusive, nos seguintes espaços em que os artistas e escultores estão representados mediante eleições e/ou indicações de associados, bem como participação ativa de membros de sua diretoria:

- Conselho Municipal de Cultura de Canela;
- Conselho Municipal de Cultura de Bento Gonçalves;



- Colegiado de Artes Visuais do RS;
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre – CMDUA;
- Comissão Permanente de Monumentos, Obras de Arte e Marcos Comemorativos – COMARP;
- Setorial de Culturas Populares do Conselho Nacional de Políticas Culturais – CNPC/MinC;
- Conselho Municipal de Cultura de Porto Alegre – CMC;
- Colegiado de Culturas Populares do RS;
- Comissão de Avaliação e Seleção do Fumproarte.

No presente caso verifica-se a singularidade da natureza do objeto a ser cooperado pelo CAU/RS e pela AEERGS, bem como a singularidade e a *expertise* comprovadas pela AEERGS.

Fica aberto o prazo de impugnação, previsto no §2º do art. 32 da Lei Federal 13.019/2014<sup>2</sup>.

Porto Alegre, 16 de agosto de 2019.

Tiago Holzmann da Silva

Presidente do CAU/RS

Tiago Holzmann da Silva  
Presidente  
CAU/RS

<sup>2</sup> Lei 13.019/2014. Art. 32, § 2º Admite-se a impugnação à justificativa, apresentada no prazo de cinco dias a contar de sua publicação, cujo teor deve ser analisado pelo administrador público responsável em até cinco dias da data do respectivo protocolo